



3º ENCONTRO: PECADO – INFIDELIDADE AO AMOR DE DEUS

(Ilustração 3-K)

PREPARAÇÃO DO ENCONTRO PELO(A) CATEQUISTA

Objetivo do encontro: Reconhecer nossos pecados e valorizar a misericórdia de Deus.

Preparação do ambiente:

- material para o encontro: ambão, Bíblia, vela, flores, crucifixo, bacia com água turva, frase: partida do filho, jarra com água, bacia, frase: volta do filho, toalha e gravação das músicas sugeridas (CD ou link de acesso).
- ambientação: Todos os participantes devem estar em círculo. No centro, em destaque, o ambão com a Bíblia, vela grande ou círio aceso e flores, crucifixo, bacia com água turva ou barrenta e a frase: partida do filho.

ACOLHIDA

Amado irmão e irmã em Jesus Cristo! No encontro anterior refletimos O ser humano no projeto do amor divino. **RECORDAR** Durante a semana que passou, valorizando a criação do ser humano e a corresponsabilidade para com a preservação da natureza, fomos convocados a sermos bênção de Deus nos ambientes em que estivemos sendo modelo de simplicidade, serviço e humildade. Conseguiu realizar o compromisso de vida? (pausa) O que a nossa vida está dizendo? (pausa/ partilha de um fato ocorrido na semana)

Pode ser executada a música do cancionário popular sugerido abaixo.

DINÂMICA: OBSERVAR A BACIA COM ÁGUA TURVA OU BARRENTA COM A FRASE: PARTIDA DO FILHO.

ORAÇÃO INICIAL

Quando louvamos a Deus ou damos graças pelos benefícios recebidos, pouco nos preocupamos em saber se a oração é agradável a Deus. Qual é a imagem de Deus que nos motiva à oração? (pausa) Neste encontro vamos reconhecer que o pecado, como essa água turva, barrenta, com pouco oxigênio, fere a natureza do ser humano e ofende a solidariedade humana. O pecado nos afasta do amor de Deus. Iniciemos este encontro. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

LECTIO DIVINA

LEITURA (escuta)



UM PROCESSO DE INSPIRAÇÃO CATECUMENAL

VELA GRANDE OU CÍRIO ACESO NO INÍCIO DO ENCONTRO. FAZER A LEITURA NO AMBÃO. PROCLAMAR UMA, DUAS OU AS TRÊS LEITURAS, CONFORME NÍVEL DA TURMA.

Preparemo-nos para acolher a Palavra de Deus meditando a frase "este teu irmão estava morto e tornou a viver" (Lc 15,32)

Vamos ler e meditar os textos:

- **Leitura:** Êxodo 32,7-11.13-14 (Intervenção mediadora de Moisés)
- **Salmo** 51(50),3-4.12-13.17.19 (Perdão, misericórdia)
- **Evangelho:** Lucas 15,11-32 (O pai misericordioso e os dois filhos)

MEDITAÇÃO

PISTAS PARA REFLEXÃO DO(A) CATEQUISTA

REFLETIR APENAS AS LEITURAS FEITAS NESTE ENCONTRO.

- **O que dizem os textos para mim? para nós?**

Já refletimos o quanto e como Deus nos ama incondicionalmente, com amor terno, estável e misericordioso. Deus quer o melhor de seus filhos, fazendo-nos herdeiros de seu Reino. Deus ofereceu um maravilhoso projeto de amor quando criou o ser humano. O mal que infectou a criação inteira se chama pecado, origem de todos os males sociais, comunitários e pessoais, que nos desintegra interiormente, mas também o mundo externo e a relação com Deus. Apaga-se para o ser humano a luz que mostrava o amor de Deus porque não aceita o plano original. Mas o profeta Moisés, mediador entre Deus e o povo, suplica piedade de Deus pela infidelidade do povo que demonstra vulnerabilidade de sentimentos. A intercessão de Moisés em favor do povo pecador salva da destruição e Deus se mantém aliado na caminhada.

A releitura do exílio nos aponta a fragilidade do ser humano perante o sentimento de estabilidade da conquista da terra prometida.

- **Relatemos com nossas palavras a passagem bíblica.** (pausa)

Este salmo completa a celebração penitencial iniciada no Salmo anterior. Diante de Deus o ser humano reconhece seu pecado, limite e faltas, e implora misericórdia e piedade. Deus, em sua misericórdia, lhe dá vida nova, pois não quer a morte do pecador, mas que ele se converta e viva. Ao arrepender-se, o salmista reconhece que apenas Deus é fiel. O perdão divino é a oportunidade que o ser humano tem de retomar a proposta da Aliança. O verdadeiro sacrifício não está nas liturgias exuberantes, mas consiste em viver diante de Deus com espírito contrito e simples.

- **É importante avaliar a nossa conduta e reconhecer o pecado, limite e faltas?** (pausa)



UM PROCESSO DE INSPIRAÇÃO CATECUMENAL

- O reconhecimento do pecado e o pedido de perdão ajudam em quê? (pausa)

A conversão tem início com a tomada de consciência de que o pecado existe, não podemos nos salvar sozinhos e cremos no perdão dos pecados. Na passagem do Evangelho observamos que o filho mais novo sente que está perdido na sua dignidade de ser humano e toma a decisão de procurar o pai, a partir da própria miséria. O filho mais velho, justo, com atitude rígida, não participa dessa alegria. Mostra-se intolerante e incapaz de reconhecer a importância de abrir novas oportunidades ao irmão arrependido e de partilhar da festa de restabelecimento de sua dignidade. O pai, além de perdoar, restaura a dignidade do filho, pois Deus não se cansa de procurar e acolher o pecador e o que está perdido. Quando somos seduzidos por um prazer transitório, perdemos a felicidade integral. As Sagradas Escrituras nos oferecem várias listas de pecados, como em Gálatas (5,19-21). A raiz do pecado está no íntimo do ser humano, pois "é do coração que saem as más intenções: homicídios, adultérios, fornicações, roubos, falsos testemunhos e blasfêmias. Isso é que torna alguém impuro" (Mt 15,19-20). O pecador, que se converte, alegra Deus. Conforme o Catecismo, todos os membros da Igreja devem reconhecer-se pecadores. A Igreja reúne, portanto, pecadores alcançados pela salvação de Cristo, mas ainda em via de salvação.

- O que nos ensina a atitude do filho mais novo, que se afasta, toma consciência do seu erro, volta, pede perdão? (pausa)
- O filho mais velho é justo, porém tem dificuldade para aceitar o retorno do irmão e o acolhimento do pai. O que nos ensina a atitude do filho mais velho, que esteve sempre com o pai, nunca desobedeceu e rejeitou a volta do irmão? (pausa)
- Ele se recusa a participar da alegria por quê? (pausa)
- Qual foi o comportamento do criado (empregado)? (pausa)
- A acolhida do pai demonstra não só o perdão, mas também restabelece a dignidade humana do filho. O que nos ensina a atitude do pai? (pausa)
- Como os doutores da Lei e os fariseus lidavam com os pecadores? (pausa)

ORAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA DINÂMICA: RETIRAR DO ENCONTRO A BACIA COM ÁGUA TURVA OU BARRENTA COM FRASE: PARTIDA DO FILHO. MOLHAR AS MÃOS DOS PARTICIPANTES COM A JARRA DE ÁGUA PURA APARANDO COM A BACIA COM FRASE: VOLTA DO FILHO, EM SINAL DE RECONHECIMENTO DE QUE SOMOS PURIFICADOS PELO AMOR MISERICORDIOSO DE DEUS.



UM PROCESSO DE INSPIRAÇÃO CATECUMENAL

Como essa água turva, barrenta, precisa de tratamento para ser purificada, o filho mais novo revê a sua vida e, voltando para o pai, pede o perdão. Coloquemo-nos nas mãos do Pai, rezando:

- O que os textos me fazem dizer a Deus? (pausa)

CONTEMPLAÇÃO

MOMENTO DE ENCONTRO PESSOAL.

- O que os textos me levam a experimentar?

COMPROMISSO DE VIDA

- Que compromisso cada um de nós pode assumir para revelar a misericórdia de Deus e acolher os nossos irmãos?
- O que a Palavra de Deus me leva a fazer? (pode ser pessoal ou uma proposta do grupo)

AVALIANDO O ENCONTRO

Comente com o grupo alguns aspectos que lhe chamaram à atenção o encontro de hoje:

- Quando experimentamos o abraço amoroso do Pai, que nos perdoa e restaura nossa dignidade? (pausa)
- Numa sociedade tão violenta, temos dificuldade para perdoar e acolher como o filho mais velho? (pausa)

Pode ser executada a música do cancionário religioso sugerido abaixo.

ORAÇÃO FINAL

Ó Deus de Amor, reconhecendo-nos infiéis ao vosso projeto, queremos vos alegrar com a nossa sincera conversão, como expressão do nosso desejo de praticar o direito e a justiça, indistintamente, inspirados no vosso amor para conosco. **Amém.**

BÊNÇÃO

Deus de amor, o reconhecimento dos pecados e o pedido de perdão nos ajudem no caminho da verdadeira conversão. **Amém.** Senhor Jesus, libertai-nos de todos os males, para que encontremos o verdadeiro amor. **Amém.** Divino Espírito Santo, luz de todos os povos, reuni a todos na unidade do vosso amor. **Amém.** Deus uno e trino, ajudai-nos a perdoar e acolher a quem nos tem ofendido em nossa caminhada de discípulo missionário, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**



PARA SUAS ANOTAÇÕES

PARA APROFUNDAMENTO E PESQUISA DO(A) CATEQUISTA

Sagrada Escritura: 2Sm 15-18; Mt 15,19-20; Jo 15,14; Rm 3,10-12; Rm 3,23; Rm 3,10.23; Rm 6,23; Rm 7,15; Gál 5,19-21.

Magistério da Igreja: CIgC 385-387; 545; 588; 827; Compêndio 107; 116; 165; Diretório para a catequese 12-15; 161; 175; 282; 390; 398.

Cancioneiro popular:

PRADO, Thiago. Minha essência. Youtube. 17.fev.2020. 6min21s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bklas0_vUg4>. Acesso em 09/03/2021.

Cancioneiro religioso:

ERBSON, João. Criador dos slides//Cantos do Hinário Litúrgico da CNBB. Senhor, tantos erros cometi. Youtube. 9.jan.2018. 4min05s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=jQG3ZpbJTx8>>. Acesso em 09/03/2021.

Fonte:

FLORES, José H. Prado e Carlos Macias de Lara. Escola de Evangelização Santo André; Etapa I. Curso 1. Nova Vida – evangelização fundamental. adaptação para o Brasil e América Latina: Luiz Alves de Lima. São José dos Campos, Editora Com Deus Servos da Imaculada, 2013 (apostila).

Links sobre o tema:

MELO. Pe. Fábio de. Lidando com uma traição. Youtube. 23.10.2017. <<https://www.youtube.com/watch?v=AsLd0xILHq4>>. Acesso em 09/03/2021.

BARBOSA. Dom Dimas Lara. Eu Creio, Senhor! - 155. Youtube. 20.12.2020. <<https://www.youtube.com/watch?v=ccMbpkHWs7w>>. Acesso em 15/02/2021.

BARBOSA. Dom Dimas Lara. Eu Creio, Senhor! - 156. Youtube. 20.12.2020. <https://www.youtube.com/watch?v=6Uw_CQYoaw4>. Acesso em 15/02/2021.

BARBOSA. Dom Dimas Lara. Eu Creio, Senhor! - 157. Youtube. 20.12.2020. <https://www.youtube.com/watch?v=n7bw8UIg_KY&t=195s>. Acesso em 15/02/2021.